EBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

CONCURSO PÚBLICO

012. PROVA OBJETIVA

CIRURGIÃO-DENTISTA – CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAIS

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 3 horas do tempo de duração da prova.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato

RG | Inscrição | Prédio | Sala | Carteira

FUNDAÇÃO vunesp
09.02.2020 | manhã

CONHECIMENTOS GERAIS

Língua Portuguesa

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **09**.

Descanso ensurdecedor

Uma explicação evolucionista para a qualidade contagiosa dos bocejos reza que eles servem para sincronizar o ciclo de sono e vigília em grupos humanos, desde o tempo das cavernas. Numa cidade de 12 milhões de habitantes, há muito isso se tornou impossível.

Nessa megamultidão sempre haverá notívagos e madrugadores, os que podem dispor da noite para divertir-se e os que precisam padecer horas a fio em meios de transporte para chegar ao trabalho.

Sem chance de coordenar suas atividades, resta torná-las compatíveis por meio de regras de convivência, e compete ao poder público garantir seu cumprimento.

Dormir bem, afinal, constitui direito do cidadão. O sono é imprescindível para recuperar o corpo de fadigas e até para a mente fixar coisas aprendidas durante o dia, mas quem consegue adormecer e descansar na metrópole barulhenta?

Poucos saberão, mas vigora em território paulistano uma norma que estipula o máximo de 60-65 decibéis de ruído no período diurno e 50-55 no noturno, a depender da classificação urbana da área.

O limiar legal para a madrugada fica pouco acima do volume recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), 40 decibéis, o equivalente a uma conversa em voz baixa.

A iniciativa Mapa do Ruído, por exemplo, já mediu 92 decibéis em ruas do Brás. O munícipe conta com um serviço de denúncias e reclamações da prefeitura, pelo telefone 156, mas as 440 multas aplicadas neste ano pelo programa Psiu não parecem surtir muito efeito.

Considere-se o bairro de Santa Cecília, primeiro no *ranking* das queixas. Só em 2019 acumularam-se 595 reclamações. As próximas vítimas do descaso ensurdecedor são os moradores de Pinheiros, que fizeram 511 denúncias neste ano.

A gastronomia e a vida noturna de São Paulo constituem um patrimônio cultural da metrópole, não se discute. Há que fiscalizar e punir com mais rigor, no entanto, quem as utiliza como álibi para perturbar o sono alheio.

(Editorial. *Folha de S.Paulo*, 27.11.2019. Adaptado)

01. O texto se propõe a discutir

(A) o processo de evolução da espécie humana, especificamente no que diz respeito à sincronização do ciclo de sono e os momentos de vigília.

(B) a impossibilidade de harmonizar interesses de diferentes grupos sociais, do que decorre uma série de conflitos a serem mediados judicialmente.

(C) os impactos da vida social noturna para o descanso dos cidadãos que moram, sobretudo, em grandes cidades como São Paulo.

(D) as mudanças comportamentais nos grandes centros urbanos que, apesar de realçarem diferenças entre grupos, não trazem risco à saúde humana.

(E) o papel da prefeitura na organização da vida urbana, que evita coibir excessos de barulhos para garantir o descanso a quem não quer aproveitar a vida noturna.

02. A pergunta presente no 4º parágrafo tem a função de

(A) sugerir que São Paulo é uma cidade onde se pode dormir e descansar bem.

(B) contestar a ideia de que as pessoas não dormem nem descansam na cidade de São Paulo.

(C) enfatizar que é difícil dormir e descansar na cidade de São Paulo.

(D) mostrar que dormir mal e deixar de descansar não é um problema específico da cidade de São Paulo.

(E) mostrar que as pessoas na cidade de São Paulo não se preocupam com o sono e o descanso.

03. Considere os trechos:

- Uma explicação evolucionista para a qualidade contagiosa dos bocejos **reza** que eles servem para… (1º parágrafo)
- O sono é **imprescindível** para recuperar o corpo de fadigas… (4º parágrafo)
- O **limiar** legal para a madrugada fica pouco acima do volume recomendado pela Organização Mundial da Saúde… (6º parágrafo)

Os termos destacados significam, correta e respectivamente:

(A) fala; indispensável; limite.

(B) orienta; importante; base.

(C) celebra; fundamental; intensidade.

(D) mostra; inevitável; estrato.

(E) sugere; obrigatório; uso.

04. Em conformidade com os sentidos do texto e com a norma-padrão, o último parágrafo pode ser finalizado com a frase:

(A) À prefeitura cabe infligir dor do bolso naqueles que gostam de arruaça.

(B) A prefeitura cabe infligir à dor no bolso daqueles que gosta de arruaça.

(C) À prefeitura cabe infligir dor no bolso à quem gosta de arruaça.

(D) A prefeitura cabe infligir a dor no bolso aqueles que gostam de arruaça.

(E) À prefeitura cabe infligir dor ao bolso de quem gosta de arruaça.

05. Considere as reescritas do texto:

- Numa cidade de 12 milhões de habitantes, os cidadãos estão suscetíveis _____ barulhos em excesso.
- Poucos sabem _____ vigora em território paulistano uma norma que estipula…
- Não se discute _____ a gastronomia e a vida noturna de São Paulo…

Em conformidade com a norma-padrão, as lacunas devem ser preenchidas, respectivamente, com:

(A) em … que … de que

(B) a … que … que

(C) de … de que … de que

(D) para … de que … que

(E) com … que … que

06. Assinale a alternativa que atende à norma-padrão de concordância.

(A) Desde o tempo das cavernas, o ciclo do sono e vigília nos grupos humanos são sincronizado pelos bocejos.

(B) Numa cidade de 12 milhões de habitantes, sempre existirá notívagos e madrugadores nessa megamultidão.

(C) A recuperação das fadigas e a fixação de coisas aprendidas durante o dia conta com o sono para se efetivar.

(D) A fiscalização e a punição com mais rigor são necessárias, quando há intenção de perturbar o sono alheio.

(E) Estipulou-se valores máximos para o período diurno e para o período noturno, em território paulistano.

07. Na passagem – Há que se fiscalizar e punir com mais rigor, **no entanto**, quem as utiliza como álibi para perturbar o sono alheio. –, a expressão destacada estabelece uma relação de adversidade, opondo a ideia de

(A) fiscalizar e punir à de perturbar o sono alheio.

(B) perturbar o sono alheio à de desfrutar o patrimônio cultural.

(C) desfrutar o patrimônio cultural à de não se discutir o patrimônio cultural.

(D) não se discutir o patrimônio cultural à de fiscalizar e punir.

(E) perturbar o sono alheio à de constituir um patrimônio cultural.

08. Assinale a alternativa que atende à norma-padrão de regência e de emprego de pronome relativo.

(A) Vigora em São Paulo uma norma na qual se determina o máximo de 60-65 decibéis de ruído no período diurno e 50-55 no noturno.

(B) Vigora em São Paulo uma norma à qual se impõe o máximo de 60-65 decibéis de ruído no período diurno e 50-55 no noturno.

(C) Vigora em São Paulo uma norma que se estabelece o máximo de 60-65 decibéis de ruído no período diurno e 50-55 no noturno.

(D) Vigora em São Paulo uma norma aonde se prescreve o máximo de 60-65 decibéis de ruído no período diurno e 50-55 no noturno.

(E) Vigora em São Paulo uma norma em cuja se firma o máximo de 60-65 decibéis de ruído no período diurno e 50-55 no noturno.

09. Assinale a alternativa em que a pontuação está em conformidade com a norma-padrão.

(A) As metrópoles convivem com esta contradição: de um lado pessoas que querem descansar; de outro quem quer se divertir.

(B) Uma conversa que alcance cerca de 60 decibéis fica acima, do recomendado pela norma paulistana para o período noturno.

(C) Os notívagos dispõem da noite para a diversão na cidade e os madrugadores, precisam padecer horas a fio nos transportes.

(D) Santa Cecília é o primeiro bairro no *ranking* de queixas, com 595 reclamações; Pinheiros, por sua vez, recebeu 511.

(E) Há pessoas, que utilizam a gastronomia e a vida noturna de São Paulo como álibi para perturbar o sono alheio.

10. Leia a tira.

(Mort Walker, "Recruta Zero".
Em: https://cultura.estadao.com.br/quadrinhos)

A fala do personagem no último quadrinho

(A) desqualifica o que ele disse.

(B) ratifica a hipótese da moça.

(C) é uma advertência à moça.

(D) sugere que ele ouve bem.

(E) revela descaso com a fala da moça.

Leia o texto para responder às questões de números **11** a **15**.

Pensamentos, como cabelos, também acordam despenteados. Naquela faixa-zumbi que vai em *slow motion*, desde sair da cama, abrir janelas, avaliar o tempo e calçar chinelos até o primeiro jato da torneira – feito fios fora de lugar, emaranham-se, encrespam-se, tomam direções inesperadas. Com água, pão, pente, você disciplina cabelos. E pensamentos? Que nem são exatamente pensamentos, mas memórias, farrapos de sonho, um rosto, premonições, fantasias, um nome. E às vezes também não há água, mão, nem pente, gel ou xampu capazes de domá-los. Acumulando-se cotidianas, as brutalidades nossas de cada dia fazem pouco a pouco alguns recuar – acuados, rejeitados – para as remotas regiões de onde chegaram. Outros, como cabelos rebeldes, renegam-se a voltar ao lugar que (com que direito) determinamos para eles. Feito certas crianças, não se deixam engambelar assim por doce ou figurinha.

Pensamentos matinais, desgrenhados, são frágeis como cabelos finos demais que começam a cair. Você passa a mão, e ele já não está ali – o fio. No travesseiro sempre restam alguns, melhor não olhar para trás: vira-se estátua de cinza. Compacta, mas cinza. Basta um sopro. Pensamentos matinais, cuidado, são alterados feito um organismo mudando de fuso horário. Não deveria estar ali naquela hora, mas está. Não deveria sentir fome às três da tarde, mas sente. Não deveria sentir sono ao meio-dia, mas. Pensamentos matinais são um abrupto *mas* com ponto-final a seguir. Perigosíssimos. A tal ponto que há o risco de não continuar depois do que deveria ser curva amena, mas tornou-se abismo.

(Caio Fernando Abreu, "Lição para pentear cabelos matinais".
Pequenas epifanias, 2014. Adaptado)

11. Na crônica, ao abordar o tema na perspectiva dos pensamentos, o autor recorre

(A) ao paradoxo, enfatizando que eles, ao mesmo tempo bagunçados, enquadram-se na organização cotidiana.

(B) à hipótese, conjecturando como eles poderiam confundir a pessoa no momento em que ela acorda.

(C) à comparação, ressaltando que eles, assim como os cabelos, amanhecem naturalmente desorganizados.

(D) à antítese, mostrando que ora eles são muito imprecisos, ora são objetivos demais logo pela manhã.

(E) à ironia, sugerindo que é impossível organizar o pensamento de uma pessoa, sobretudo pela manhã.

12. No texto, o autor faz uma advertência ao leitor na passagem:

(A) Pensamentos, como cabelos, também acordam despenteados.

(B) Com água, pão, pente, você disciplina cabelos. E pensamentos?

(C) Feito certas crianças, não se deixam engambelar assim por doce ou figurinha.

(D) Pensamentos matinais, cuidado, são alterados feito um organismo mudando de fuso horário.

(E) Não deveria estar ali naquela hora, mas está. Não deveria sentir fome às três da tarde, mas sente.

13. Na passagem – Você passa a mão, e ele já não está ali – o fio. –, o narrador explicita o referente do pronome "ele" para que o leitor não o confunda com

(A) dia.

(B) lugar.

(C) cabelo.

(D) travesseiro.

(E) pensamento.

14. Assinale a alternativa que atende à norma-padrão de colocação pronominal.

(A) Às vezes não há como domar os pensamentos, mas as brutalidades fazem-nos recuar.

(B) E às vezes também não tem-se água, mão, nem pente, gel ou xampu capazes de domá-los.

(C) Os pensamentos, tendo emaranhado-se e encrespado-se, tomam direções inesperadas.

(D) Se renegam alguns pensamentos a voltar ao lugar que determinamos para eles.

(E) Como disciplinam-se pensamentos, sem água, mão, pente, gel ou xampu capazes de domá-los?

15. Se, além de perigosos, os pensamentos também fossem cruéis e temíveis, no lugar da frase "Perigosíssimos", estaria redigido, em norma-padrão:

(A) Perigosíssimos, crudelíssimos e temivilíssimos.

(B) Perigosíssimos, cruelíssimos e temivilíssimos.

(C) Perigosíssimos, cruelíssimos e temiveilíssimos.

(D) Perigosíssimos, cruelzíssimos e temibilíssimos.

(E) Perigosíssimos, crudelíssimos e temibilíssimos.

Raciocínio Lógico

16. Considere a seguinte afirmação:

Se Marcos está prestando esse concurso, então ele é formado no Curso de Serviço Social.

Assinale a alternativa que contém uma afirmação equivalente para a afirmação apresentada.

(A) Marcos está prestando esse concurso se, e somente se, ele é formado no Curso de Serviço Social.

(B) Se Marcos é formado no Curso de Serviço Social, então ele está prestando esse concurso.

(C) Marcos está prestando esse concurso e ele é formado no Curso de Serviço Social.

(D) Se Marcos não é formado no Curso de Serviço Social, então ele não está prestando esse concurso.

(E) Marcos não é formado no Curso de Serviço Social e ele está prestando esse concurso.

17. Se fulano é interessado e trabalhador, então ele é bem-sucedido. Se sicrano é desonesto e preguiçoso, então ele não é bem-sucedido. Sabe-se que fulano e sicrano são bem-sucedidos. Logo, é verdade que

(A) sicrano é honesto e trabalhador.

(B) fulano é interessado e trabalhador.

(C) sicrano é honesto ou não é preguiçoso.

(D) fulano e sicrano são trabalhadores.

(E) fulano e sicrano são honestos.

18. Em certo instituto, alguns fonoaudiólogos são também pedagogos, e todos os assistentes sociais ou são pedagogos ou são fonoaudiólogos. Ao todo, são 18 profissionais com essas formações, sendo 3 deles apenas fonoaudiólogos, 4 apenas pedagogos e 8 são assistentes sociais. Dessa forma, o número de profissionais que têm duas formações, sendo elas pedagogia e fonoaudiologia, é

(A) 2.

(B) 3.

(C) 4.

(D) 5.

(E) 6.

19. Os sete primeiros algarismos de uma senha bancária são 6412521.

Os oito algarismos dessa senha podem ser separados, na ordem em que aparecem, em números de 2 ou 3 algarismos, formando um padrão único e justificado nos oito algarismos. Dessa forma, o último algarismo dessa senha é

(A) 3.

(B) 4.

(C) 5.

(D) 6.

(E) 7.

20. Uma correta negação lógica para a afirmação “Rosana é vulnerável ou necessitada, mas não ambos” está contida na alternativa:

(A) Rosana é vulnerável se, e somente se, ela é necessitada.

(B) Rosana não é vulnerável se, e somente se, ela é necessitada.

(C) Rosana é vulnerável e necessitada.

(D) Rosana não é vulnerável e, tampouco, necessitada.

(E) Se Rosana não é necessitada, então ela não é vulnerável.

Legislação SUS

21. O Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIHSUS)

(A) tem como finalidade registrar todos os atendimentos provenientes de internações hospitalares que foram financiados pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

(B) é a fonte preferencial de informação sobre as características de doenças infecciosas, em particular as que atingem o sistema digestivo.

(C) tem várias informações sobre os pacientes em regime de internação hospitalar quanto ao diagnóstico, mas não dos procedimentos.

(D) tem como instrumento a Autorização de Internação Hospitalar (AIH), que é gerada quando uma internação é autorizada, desde que seja em um prestador público.

(E) permite estimar a taxa de prevalência das doenças mais comuns em uma determinada comunidade.

22. O princípio da integralidade do SUS

(A) foi instituído pela Constituição Federal de 1988, em desacordo com os preceitos da Reforma Sanitária, que privilegiava a universalidade de acesso a serviços e ações básicas de saúde.

(B) é incompatível com o princípio da universalidade, considerando que os recursos financeiros são escassos e que a população brasileira vem crescendo continuadamente.

(C) não teve a correspondente fonte de financiamento prevista pela Constituição Federal de 1988.

(D) materializa-se na implantação das Redes de Atenção à Saúde (RAS), fruto de um acordo tripartite, envolvendo o Ministério da Saúde e as Secretarias Municipais de Saúde.

(E) tem se mostrado inviável, pois a vocação do SUS é a de proporcionar a atenção básica de saúde, sem adentrar em outras esferas de complexidade de serviços e ações.

23. Dentre os conselheiros de saúde dos serviços do SUS, é obrigatória a participação de representantes do

(A) poder legislativo.

(B) poder judiciário.

(C) governo.

(D) Ministério Público.

(E) movimento sindical.

24. Uma usuária de 72 anos de idade sofre um acidente vascular cerebral e passa a depender do cuidado de terceiros para locomover-se. Antes do episódio, era a responsável pela família, composta por um filho e uma filha solteiros, que trabalham fora e só retornam à casa no final da tarde. A equipe de saúde da família conclui que a usuária teria indicação para o atendimento e a internação domiciliar. Assinale a alternativa correta referente a essa modalidade de atendimento do SUS.

(A) Trata-se de uma modalidade de atendimento que necessita de atenção altamente especializada, com participação de fisiatras, psiquiatras e ortopedistas, no caso apresentado.

(B) Tendo a indicação médica, o primeiro passo a ser tomado pela equipe de saúde é uma conversa com a usuária e seus filhos para que haja concordância por parte deles.

(C) Embora essa modalidade de atendimento seja de alta relevância, apresenta como uma limitação significativa a ausência da assistência social.

(D) O atendimento e a internação domiciliares são realizados por equipes multidisciplinares que atuam apenas nas fases de tratamento e reabilitação.

(E) A usuária e os seus filhos devem ser comunicados desse benefício e ser alertados para que preparem a casa para recepcionar os profissionais do SUS quantas vezes forem necessárias.

25. Segundo a Lei nº 8.142/90, os recursos do Fundo Nacional de Saúde (FNS) serão alocados

(A) para cobertura das ações e serviços de saúde a serem implementados pelos municípios, sendo que aos Estados estão previstas outras fontes de financiamento.

(B) prioritariamente como investimentos decorrentes de emendas parlamentares e aprovadas pelo Congresso Nacional.

(C) aos Municípios, Estados e Distrito Federal, que poderão utilizá-los para cobrir gastos com ações definidas pelo Ministério da Saúde.

(D) prioritariamente para investimentos na rede assistencial de ambulatórios e hospitais filantrópicos conveniados pelo SUS.

(E) como investimentos previstos no Plano Quinquenal do Ministério da Saúde, entre outras formas.

Legislação Específica – EBSERH

26. A respeito da prestação de serviços por parte da EBSERH, a Lei Federal nº 12.550/2011 estabelece que

(A) é permitida, de forma gratuita ou onerosa, em favor da comunidade e às instituições públicas de ensino.

(B) suas atividades devem estar inseridas integral e exclusivamente no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS.

(C) é permitida, exclusivamente, às instituições públicas federais de ensino.

(D) não podem ser reembolsados serviços prestados a consumidores e dependentes de planos privados de assistência à saúde.

(E) é limitada apenas às atividades de apoio ao ensino, pesquisa e formação de pessoas.

27. Uma universidade federal contratou a EBSERH para a prestação de serviço de apoio ao processo de gestão de seu hospital universitário, nos termos da Lei Federal nº 12.550/2011. Nessa hipótese, se a EBSERH quiser fazer constar no referido contrato que a universidade cederá servidor de seu quadro efetivo para ela, para exercer atividades relacionadas ao objeto do contrato, é correto afirmar que essa cessão

(A) não é permitida, uma vez que a Lei veda que servidores da contratada possam trabalhar com a EBSERH nessa situação.

(B) não é permitida em razão de o objeto do contrato firmado ser da área administrativa e não da área da saúde.

(C) somente seria permitida se o servidor fosse ocupante de cargo em comissão, e não de cargo efetivo.

(D) é permitida por lei e poderá constar do referido contrato, sendo que o servidor cedido terá assegurados os direitos e vantagens que já recebe.

(E) é permitida por lei e poderá constar do referido contrato, mas o servidor cedido perderá os direitos e vantagens que recebe na universidade.

28. O órgão máximo da EBSERH, que, segundo o seu estatuto, tem poderes para deliberar sobre todos os negócios relativos ao seu objeto, é

(A) a Diretoria Executiva.

(B) o Conselho Administrativo.

(C) o Conselho Deliberativo.

(D) a Presidência.

(E) a Assembleia Geral.

29. Segundo o Código de Ética e Conduta da EBSERH, é correto afirmar que

(A) são uma forma de demonstração de lealdade à empresa as críticas feitas às claras e pelos canais de comunicação adequados.

(B) o empregado da empresa não pode discordar, implícita ou expressamente, de práticas ou políticas adotadas pela empresa.

(C) é vedado ao agente público da empresa manifestar, por si ou por intermédio de terceiros, suas opiniões sobre as atividades da EBSERH.

(D) a EBSERH estimula o convívio social e as festividades culturais e esportivas como forma de encorajar a criatividade e o desenvolvimento de seus empregados.

(E) o agente público da empresa, ao manifestar publicamente suas opiniões sobre a EBSERH, não poderá dizer que se trata de sua opinião pessoal.

30. Na hipótese de um cidadão que não tenha qualquer relação pessoal ou vínculo com a EBSERH pretender fazer uma denúncia de descumprimento de conduta ética, o Código de Ética e Conduta da empresa estabelece que

(A) poderá fazê-lo diretamente à Diretoria, desde que o faça por meio de formulário fornecido pela empresa para essa finalidade.

(B) não poderá fazê-lo em razão de ausência de vínculo ou relação pessoal do denunciante com a EBSERH.

(C) poderá fazê-lo pelos canais indicados na intranet e internet, sendo assegurados total sigilo e confidencialidade das informações.

(D) a denúncia deverá ser encaminhada à Comissão de Ética, que, no caso de fatos graves, poderá aplicar a sanção cabível, sem ouvir o denunciado.

(E) a denúncia deverá ser feita por meio da Ouvidoria, e esta encaminhará o caso à Diretoria, que, por sua vez, deverá instaurar o respectivo processo administrativo.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Muitos dos procedimentos de cirurgia oral e maxilofacial necessitam de incisões. Em relação às incisões teciduais, assinale a alternativa correta.

(A) As incisões no tecido epitelial que o cirurgião planeja reaproximar devem ser feitas com o bisturi em posição perpendicular à superfície.

(B) As incisões curtas e com interrupções são preferíveis às longas e contínuas.

(C) Os tecidos da mucosa bucal cegam as lâminas mais rapidamente que os ossos e ligamentos.

(D) As incisões, quando possível, devem ser feitas na mucosa e sobre osso não saudável, em vez de na gengiva inserida e sobre o osso saudável.

(E) O cirurgião deve realizar incisões cuidadosamente para evitar cortar estruturas vitais, já os nervos importantes, em geral, não podem ser dissecados dos tecidos adjacentes e retraídos para fora da área a ser incisada.

32. Assinale a alternativa que apresenta corretamente princípio básico de planejamento do retalho a ser seguido a fim de evitar complicações como necrose, deiscência e dilaceração do retalho.

(A) Os retalhos devem ter lados que correm paralelamente um ao outro, ou, preferivelmente, divergirem da base para o ápice do retalho.

(B) A incisão vertical de alívio, quando necessária, deve ser feita no nível do dente anterior à área onde haverá remoção de osso.

(C) O comprimento do retalho deve exceder, pelo menos, quatro vezes a largura do retalho.

(D) A aproximação das bordas do retalho sobre o osso sadio deve ser conseguida, mesmo que para isso, haja necessidade de submeter as extremidades do retalho à tensão.

(E) A incisão do retalho de dimensões reduzidas realizada no início da cirurgia é preferível, mesmo que haja necessidade de interromper o procedimento para modificá-la ou estendê-la, a fim de proporcionar suficiente acesso cirúrgico.

33. A avaliação clínica e radiográfica da área onde está sendo planejada a instalação de um implante é essencial para determinar se há osso adequado e para avaliar a proximidade das estruturas anatômicas que podem interferir com a colocação do implante. Em relação à altura, espessura óssea e limitações anatômicas para colocação de implantes, assinale a alternativa correta.

(A) Para maximizar as possibilidades de sucesso, precisa-se ter espessura óssea adequada que permita 0,5 mm de osso na face lingual e 0,3 mm na face vestibular de cada implante.

(B) Um mínimo de 0,3 mm deve ser deixado entre o final apical do implante e o assoalho da fossa nasal.

(C) O plano de tratamento no que se refere ao comprimento do implante na região posterior da mandíbula deve ter uma margem de 2,0 mm do final apical do implante à superfície superior do canal mandibular.

(D) Na região de pré-molares, deve-se tomar cuidado para colocar o implante anteriormente ao forame mentual, sendo recomendado que a maior extensão posterior do implante seja de no mínimo 1 mm anterior ao forame.

(E) O espaço mínimo entre os implantes varia de acordo com o sistema empregado, mas se aceita, de modo geral, que 1 mm seja uma boa distância.

34. A reabsorção contínua e progressiva do processo alveolar que ocorre naturalmente após a perda de um ou mais elementos dentários e algumas condições ou fatores, como doença periodontal, trauma, destruição patológica e malformações, podem resultar em volume ósseo insuficiente para instalação de implantes dentários. Sendo assim, a indicação de enxertia se faz necessária.

Assinale a alternativa que apresenta corretamente material osteocondutor, osteoindutor e osteogênico.

(A) rHBMP-2.

(B) Aloplástico.

(C) Heterógeno.

(D) Homógeno.

(E) Autógeno.

35. Paciente de 9 anos, gênero feminino, sofreu queda durante manobra de skate, o que gerou avulsão do dente 11. O dente imaturo foi reimplantado, no consultório odontológico, 30 minutos após a avulsão. A estabilização realizada foi a flexível, por promover a união fibrosa, evitando a anquilose e a reabsorção externa da raiz.

O período de estabilização indicado para esse caso clínico é de

(A) 5 a 7 dias.

(B) 3 a 4 semanas.

(C) 5 a 6 semanas.

(D) 8 a 10 semanas.

(E) 10 a 12 semanas.

36. De acordo com a classificação histopatológica de malignidade para os carcinomas de células escamosas de cavidade oral, proposta pela OMS, baseada no grau de diferenciação celular, um carcinoma com arquitetura tecidual semelhante ao padrão normal do epitélio escamoso é considerado

(A) pouco diferenciado.

(B) bem diferenciado.

(C) moderadamente diferenciado.

(D) indiferenciado.

(E) pobremente diferenciado.

37. Paciente de 32 anos, gênero masculino, sofreu fratura radicular subgengival do dente 25. Para permitir a reabilitação protética desse dente, optou-se pela realização de uma cirurgia periodontal com a finalidade de restabelecimento de distâncias biológicas. A distância mínima entre a estrutura dentária remanescente e a crista óssea alveolar deve ser de

(A) 0,5 a 1,0 mm.

(B) 1,0 a 1,5 mm.

(C) 2,0 a 3,0 mm.

(D) 1,0 a 2,0 mm.

(E) 4,0 a 5,0 mm.

38. Discrepâncias esqueléticas que impossibilitem a correção apenas pelo tratamento ortodôntico tornam necessário o reposicionamento cirúrgico das bases ósseas, a fim de estabelecer um equilíbrio estético e funcional. O procedimento de escolha para um paciente com mordida aberta anterior e má oclusão de classe III devido à rotação posteroinferior da mandíbula é a osteotomia

(A) Le Fort I.

(B) Le Fort II.

(C) Le Fort III.

(D) subapical mandibular total.

(E) do côndilo.

39. Paciente de 42 anos, gênero masculino, queixa-se de inchaço e dor na região anterior do palato. Clinicamente, observa-se tumefação flutuante de 1,5 cm de diâmetro e drenagem de exsudato. No exame radiográfico, observa-se lesão radiolúcida redonda circunscrita com margem esclerótica entre os ápices dos incisivos centrais superiores. O paciente apresenta respostas positivas aos testes de vitalidade pulpar.

O diagnóstico provável e respectivo tratamento para o caso descrito são:

(A) cisto dentígero; remissão espontânea.

(B) cisto primordial; remissão espontânea.

(C) cisto periapical; remoção cirúrgica.

(D) cisto do ducto nasopalatino; enucleação cirúrgica.

(E) cisto nasolabial; remoção cirúrgica.

40. Radiografia periapical apresenta dente 13 com tratamento endodôntico e lesão periapical de 1,5 cm de diâmetro. Sabendo tratar-se de um granuloma periapical e que o dente tem condições de ser restaurado, o procedimento clínico seguinte deve ser

(A) a drenagem incisional.

(B) a exodontia.

(C) a curetagem do tecido mole perirradicular, amputação da porção apical da raiz e o selamento do forame radicular por meio de cirurgia periapical.

(D) a curetagem do tecido mole perirradicular por meio de cirurgia periapical.

(E) o retratamento endodôntico.

41. Paciente de 10 anos, gênero masculino, apresenta cárie profunda no dente 21. Verificou-se respostas negativas aos testes de vitalidade pulpar. No exame radiográfico, constatou-se estágio de desenvolvimento radicular 9 de Nolla.

O procedimento clínico para o caso descrito inclui

(A) apicificação por meio de remoção de conteúdo radicular e troca de medicação.

(B) apicigênese por meio de pulpotomia.

(C) apicificação por meio de proteção pulpar indireta.

(D) apicigênese por meio de proteção pulpar direta.

(E) apicigênese por meio de pulpectomia e obturação definitiva.

42. Cavidade delimitada por epitélio que surge a partir do tecido da glândula salivar. É um cisto de desenvolvimento verdadeiro delimitado por epitélio que é separado dos ductos salivares normais adjacentes. Os cistos intraorais são caracterizados por aumento de volume flutuantes de consistência amolecida, que podem apresentar coloração azulada. No caso de serem isolados, após a excisão cirúrgica conservadora, a lesão não sofre recidiva.

A descrição refere-se

(A) ao mucocele.

(B) a rânula.

(C) ao cisto odontogênico glandular.

(D) ao cisto do ducto salivar.

(E) ao cisto odontogênico calcificante.

43. Em relação ao carcinoma mucoepidermoide, é correto afirmar que

(A) é mais comum nas glândulas sublinguais.

(B) é a neoplasia maligna de glândula salivar mais comum em crianças.

(C) é exclusivo das glândulas salivares maiores, não associado, portanto, às glândulas salivares menores.

(D) os tumores de alto grau exibem formação cística proeminente, atipia celular mínima e uma proporção relativamente elevada de células mucosas.

(E) é um tumor exclusivamente mucoso, não se desenvolvendo nos ossos maxilares.

44. Assinale a alternativa que apresenta informação correta em relação às fraturas mandibulares múltiplas.

(A) A fratura de um dos fragmentos ósseos é firmemente pressionada contra o outro fragmento, interpenetrando-se.

(B) A fratura promove lesão significativa nos tecidos moles e estruturas adjacentes.

(C) A linha de fratura está próxima a alguma articulação e com deslocamento importante.

(D) A linha de fratura não inclui o osso inteiro.

(E) As linhas de fratura no osso (duas ou mais) não apresentam comunicação entre elas.

45. Com o avanço das fixações internas estáveis, o tratamento aberto é o tratamento de escolha para as fraturas mandibulares, ficando o tratamento fechado restrito a alguns poucos casos.

Apesar de ser o tratamento de escolha, em alguns casos o tratamento aberto é contraindicado, como, por exemplo,

(A) fraturas mandibulares associadas com fratura do terço médio.

(B) fraturas mandibulares associadas com fraturas condilares.

(C) fratura cominutiva e impossibilidade de boa fixação estável.

(D) fraturas instáveis com fragmentos deslocados.

(E) fratura mandibular diante de maxila desdentada.

46. Dependendo do tipo de lesão, da direção e da força do impacto, as fraturas de mandíbula geralmente ocorrem em diversas localizações. Região anatômica em que fraturas mandibulares ocorrem com maior frequência é no

(A) processo coronoide.

(B) ramo.

(C) côndilo.

(D) processo alveolar.

(E) corpo.

47. A abordagem cirúrgica para redução de fraturas do arco zigomático, através do acesso de Gillies, é

(A) transconjuntival.

(B) maxilar vestibular.

(C) coronal.

(D) temporal.

(E) coronoide lateral.

48. Fissura labiopalatina é um grupo de condições em que se inclui a fenda labial, a fenda palatina e ambas. Em relação aos procedimentos cirúrgicos para correção dessa anomalia, a criança com fissura labiopalatina, em geral, deve receber a cirurgia de lábio nos

(A) 3 primeiros meses após o nascimento e o fechamento do palato por volta dos 18 meses de idade.

(B) 12 primeiros meses após o nascimento e o fechamento do palato por volta dos 24 meses de idade.

(C) 18 primeiros meses após o nascimento e o fechamento do palato por volta dos 24 meses de idade.

(D) 24 primeiros meses após o nascimento e o fechamento do palato por volta dos 30 meses de idade.

(E) 30 primeiros meses após o nascimento e o fechamento do palato por volta dos 42 meses de idade.

49. Apneia e hipopneia obstrutivas do sono são caracterizadas por obstrução repetitiva ou parcial da via aérea superior durante o sono. Esses períodos de obstrução funcional da via aérea superior resultam na redução de saturação arterial de oxigênio e despertar transitório, após o que a respiração recomeça normalmente.

Um episódio de apneia do sono em indivíduo adulto é definido como cessação de respiração por

(A) 2 segundos ou mais durante o sono.

(B) 3 segundos ou mais durante o sono.

(C) 5 segundos ou mais durante o sono.

(D) 8 segundos ou mais durante o sono.

(E) 10 segundos ou mais durante o sono.

50. O objetivo do tratamento da apneia obstrutiva do sono é a eliminação dos eventos respiratórios obstrutivos e a consequente restauração do padrão de sono normal e da adequada oxigenação arterial. O uso dos aparelhos intraorais (AIO) tem como objetivo aumentar o volume da via aérea superior por uma manobra mecânica, seja protruindo a mandíbula ou succionando a língua anteriormente.

Assinale a alternativa que apresenta corretamente uma indicação primária para a terapia com AIO.

(A) Síndrome da apneia obstrutiva do sono moderada a grave que não aceitam o aparelho *Continuous Positive Airway Pressure (CPAP)*.

(B) Síndrome da apneia obstrutiva do sono leve à moderada.

(C) Síndrome da apneia obstrutiva do sono grave, como coadjuvante ao tratamento cirúrgico.

(D) Pacientes que são incapazes de tolerar o tratamento com o aparelho *CPAP.*

(E) Em casos em que houve falência no tratamento com o aparelho *CPAP* ou comportamental.

51. Paciente de 12 anos, gênero feminino, apresenta aumento de volume nodular, séssil, medindo 1 cm de diâmetro, avermelhado e ulcerado na gengiva, na altura do dente 13. Sabendo que essa lesão ocorre exclusivamente na gengiva, que se origina da papila interdental e que o padrão microscópico básico é de uma proliferação de fibroblastos associada à formação de material mineralizado, o diagnóstico provável e respectivo tratamento são:

(A) fibrossarcoma; excisão cirúrgica.

(B) fibroma ossificante periférico; excisão cirúrgica local.

(C) lipossarcoma; excisão cirúrgica radical.

(D) sarcoma alveolar de partes moles; excisão cirúrgica radical.

(E) pólipo fibroepitelial; remissão espontânea.

52. O sarcoma de Kaposi é uma neoplasia vascular que se tornou bastante comum devido à sua propensão ao desenvolvimento em indivíduos infectados pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV).

Caracteristicamente, o sarcoma de Kaposi evolui, sequencialmente, através de três estágios:

(A) vesícula, bolha e úlcera.

(B) macular, pólipo e erosivo.

(C) mancha, bolha e erosivo.

(D) mancha, placa e nodular.

(E) mancha, vesícula e úlcera.

53. Em relação ao linfoma de Burkitt, é correto afirmar que

(A) o tratamento consiste em um regime quimioterápico intensivo o qual enfatiza o uso de altas doses de ciclofosfamida.

(B) é uma malignidade originada nos linfócitos T.

(C) lesões radiolúcidas circunscritas nos ossos gnáticos são características dessa lesão.

(D) a mandíbula é mais comumente envolvida que a maxila (uma razão de 4:1).

(E) se apresenta como massa tumoral intraoral lisa, pediculada de pequenas dimensões, não produzindo destruição óssea e aumento de volume facial perceptível.

54. Grandes hemangiomas segmentados cervicofaciais podem ser componentes da síndrome PHACE(S). Assinale a alternativa que apresenta corretamente uma das características dessa síndrome.

(A) Anomalias renais.

(B) Disfunção hepática.

(C) Anomalias oculares.

(D) Anomalias da fossa cerebral anterior.

(E) Disfunção muscular.

55. Os estímulos gustativos originados do 1/3 posterior da língua são captados pelo ramo:

(A) corda do tímpano do nervo facial.

(B) milo-hióideo do nervo alveolar inferior.

(C) laríngeo interno do nervo vago.

(D) pterigóideo lateral do nervo bucal.

(E) lingual do nervo glossofaríngeo.

56. A artéria carótida externa inicia-se no trígono carotídeo, na bifurcação da artéria carótida comum. Tem um trajeto ascendente até a região do colo da mandíbula, onde termina, dividindo-se em dois ramos, no interior da glândula parótida. Esses ramos são:

(A) artéria maxilar e artéria temporal superficial.

(B) artéria faríngea descendente e artéria auricular anterior.

(C) artéria tireóidea inferior e artéria temporal profunda.

(D) artéria lingual e artéria occipital.

(E) artéria facial e artéria alveolar inferior.

57. Uma das medicações prescritas após uma cirurgia bucomaxilofacial de um paciente politraumatizado foi tramadol. Essa medicação está sujeita à notificação de receita

(A) B.

(B) A.

(C) B2.

(D) B1.

(E) C.

58. Assinale a alternativa que apresenta todas as áreas anestesiadas pelo bloqueio do nervo maxilar.

(A) Periodonto vestibular e lingual e osso sobrejacente dos dentes superiores no lado do bloqueio, tecidos moles e osso do palato duro e do palato mole, medialmente à linha média, pele da pálpebra superior, ápice do nariz, bochecha e lábio superior no lado do bloqueio.

(B) Periodonto vestibular e osso sobrejacente dos dentes superiores no lado do bloqueio, tecidos moles e osso do palato duro medialmente à linha média, pele da pálpebra inferior, dorso do nariz, bochecha e lábio inferior no lado do bloqueio.

(C) Polpa e periodonto palatino dos dentes superiores no lado do bloqueio, tecidos moles e osso do palato mole, pele da pálpebra inferior, lateral do nariz, bochecha e lábio superior no lado do bloqueio.

(D) Polpa, periodonto vestibular e osso sobrejacente dos dentes superiores no lado do bloqueio, tecidos moles do palato duro e parte do palato mole, medialmente à linha média, pele da pálpebra superior e inferior, lateral do nariz, bochecha e lábio superior no lado do bloqueio.

(E) Polpa, periodonto vestibular e osso sobrejacente dos dentes superiores no lado do bloqueio, tecidos moles e osso do palato duro e parte do palato mole, medialmente à linha média, pele da pálpebra inferior, lateral do nariz, bochecha e lábio superior no lado do bloqueio.

59. Paciente 59 anos faz uso de terapia anticoagulante. Para evitar o aumento do risco de hemorragia nesse paciente, deve-se evitar a prescrição de

(A) antinflamatórios esteroidais.

(B) barbitúrico.

(C) penicilina.

(D) AINES

(E) benzodiazepínico.

60. A indicação de radiografias da articulação temporomandibular (ATM) para complementar o exame clínico pode ser considerada uma rotina no atendimento a pacientes politraumatizados.

Assinale a alternativa que apresenta corretamente a incidência considerada fundamental para análise da ATM, visto o resultado ser considerado satisfatório, em relação à superposição de imagem.

(A) Mentonaso.

(B) Posteroanterior de seios da face.

(C) Lateral transcraniana.

(D) Lateral da mandíbula.

(E) Posteroanterior de crânio.